



O Plano Diretor de Logística Sustentável (2025-2027)





Presidenta

Betânia Lemos

Diretor de Gestão Corporativa

Lincoln Moreira Jorge Junior

Coordenador- Geral de Logística e Contratos

Alysson Pedro Dias Pinheiro

Equipe Técnica Responsável

Fabiola Carvalho Dionis

Marcelo Ferreira Hallac

Roberto Anastácio Silva

Colaboração:

Coordenação-Geral de Logística e Contratos (CGLog)

Coordenação de Administração (COADM)

Serviço de Logística (Selog)

Coordenação de Licitações, Compras e Contratos (COLCC)

Divisão de Contratos (Dcon)

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP)

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI)

Projeto gráfico e Diagramação:

Letícia Lopes



Sumário

página 06

Apresentação

página 12

Diretrizes
Estratégicas

página 16

Metodologia de
Aferição dos
Custos Indiretos

Introdução

página 09

Metodologia de
Elaboração

página 14

página 17

Inventário de
Emissão de Gases
de Efeito Estufa
(GEE)

página 19

Consumo

página 22

Implementação,
Monitoramento
e Avaliação

Diagnóstico atual
das contratações

página 18

Plano de Ações
e Metas por
Eixo Temático

página 21

Conclusão

página 23

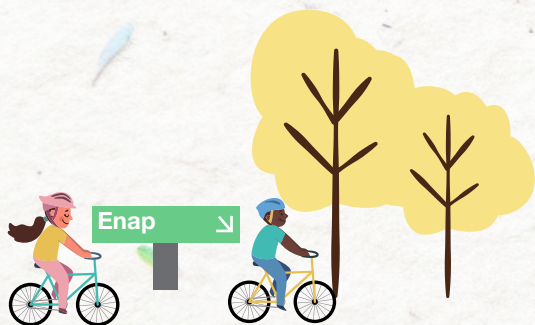
Anexos

página 24

NORMATIVO	JUSTIFICATIVA
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030	Meta 12.7 - incentiva a promoção de práticas de contratações e gestões públicas baseadas em critérios de sustentabilidade
Portaria Seges/MGI Nº 5.376, de 14 de setembro de 2023	Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS de que trata o art. 7º da Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021
Resolução Enap nº 46, de 1º de agosto de 2023	Estabelece a metodologia de cálculo para o ressarcimento de custos indiretos nas parcerias realizadas pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública
Portaria Enap nº 15, de 15 de fevereiro de 2023	Regulamenta a Comissão Enap Sustentável no âmbito da Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap
Lei nº 12.305 de 2010, regulamentada pelo Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022	Política Nacional de Resíduos Sólidos
Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - AGU de agosto de 2021	Orientações para contratações sustentáveis
Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021 (Art.2º, VII e Art 5º)	Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021	Licitações e Contratos
Lei Distrital nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016	Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências
Lei Estatuto Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146, de 2015, art. 57 e art. 45 da Lei nº 14.133, de 2021	Garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as dependências das edificações públicas, tendo
Política Nacional sobre Mudança do Clima - Lei nº 1.187, de 2009	Uso de processos e tecnologias que contribuam para a redução de emissões de gases de efeito estufa e de resíduos; economia de energia e água
Constituição Federal/1988, art.225 e art. 170, IV	Impõe ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações

Fundamentação Legal





AGU	Advocacia Geral da União
CES	Comissão Enap Sustentável
CETEFE	Associação do Centro de Treinamento de Educação Física Especial
DGC	Diretoria de Gestão Corporativa
DGC/CGLOG	Coordenação-Geral de Logística e Contratos
EFD	Estratégia Federal de Desenvolvimento
Enap	Fundação Escola Nacional de Administração Pública
ESG	Environmental, Social e Governance (Ambiental, Social e Governança)
EV.G	Escola Virtual.Gov
GEE	Gases de Efeito Estufa
iES	Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social
iGovSustentAmb	Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental
IPCC	Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PBGHG	Programa Brasileiro GHG Protocol
PCA	Plano de Contratações Anual
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PPA	Plano Plurianual
PQVT	Programa de Qualidade de Vida no Trabalho
SGES/MGI	Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
SI	Semana de Inovação

Siglas



1.1.

A Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), instituição estratégica do Governo Federal para o desenvolvimento de competências no setor público, apresenta seu **Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) para o ciclo 2025-2027**.

Como instrumento de governança, o PLS reafirma o compromisso da Enap com a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela sustentabilidade, inovação e responsabilidade socioambiental, alinhando-se à [Estratégia Federal de Desenvolvimento \(EFD\)](#), ao [Plano Plurianual \(PPA\)](#), ao [Planejamento Estratégico Institucional da Escola \(PEI\)](#) e aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) da Agenda 2030.

1.2.

O PLS atua como catalisador de mudanças institucionais, impulsionando a transformação da cultura organizacional da Enap por meio da internalização dos princípios de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável. No ciclo 2016-2019, o PLS consolidou as conquistas anteriores e fortaleceu a integração entre a logística sustentável e o PEI da Enap. Com ênfase na eficiência da gestão de recursos públicos,

ampliou-se o escopo das iniciativas, abrangendo:

- a)** o estímulo ao consumo consciente de papel e de copos plásticos descartáveis;
- b)** o uso racional de energia elétrica e água;
- c)** a gestão socioambiental dos resíduos recicláveis;
- d)** a otimização na aquisição e no uso de materiais de consumo com critérios de sustentabilidade;
- e)** a racionalização de gastos e de transporte institucional; e
- f)** a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e eficientes.

1.3.

Em complemento, a Escola possui um histórico na gestão adequada de seus resíduos sólidos, materializado por meio do seu [Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos \(PGRS\)](#), implantado desde 2012. Este instrumento orienta práticas de segregação, armazenamento, coleta seletiva e destinação final ambientalmente adequada, em consonância com a [Política Nacional de Resíduos Sólidos \(PNRS\)](#).

1.4.

O PLS 2025-2027, elaborado de forma participativa e integrada com a Comissão Enap Sustentável (CES) e a colaboração de demais áreas da Escola, avança ainda mais ao incorporar dimensões ambiental e social da sustentabilidade. Sua estrutura está organizada em 7 eixos temáticos estratégicos, definidos com base no [Caderno de Logística Sustentável da SEGES/MGI](#) e na [Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023](#):



Figura I:

Eixo temático do PLS



1.5.

A participação da Escola na autoavaliação iESGo 2024 — **instrumento nacional que visa mensurar o grau de maturidade das práticas de governança com foco em sustentabilidade ambiental e social** — trouxe importantes insights sobre os desafios enfrentados pela ENAP, ao evidenciar que, embora existam iniciativas sustentáveis em andamento, ainda há pontos relevantes a serem aprimorados, especialmente nas áreas de governança e gestão ambiental. O Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social (iES) apontou um desempenho de 30,8%, revelando que, apesar das iniciativas já em curso, há necessidade de avanços, especialmente nas dimensões de governança e gestão ambiental. De modo complementar, o Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental (iGovSustentAmb) registrou 25,4%, reforçando a importância de fortalecer a estrutura institucional responsável pela agenda ambiental.

1.6.

A autoavaliação iESGo 2024 evidenciou que, embora a ENAP já desenvolva iniciativas sustentáveis, há oportunidades de aprimoramento em governança e gestão ambiental. Para enfrentar esses desafios, esta edição do PLS introduz ações inovadoras, como:

- a) educação ambiental ampliada (palestras, campanhas, oficinas e publicações);
- b) divulgação sistemática dos cursos da Escola Virtual.Gov (EV.G) sobre sustentabilidade;
- c) elaboração do primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da ENAP, seguindo as normas ABNT NBR ISO 14064 e o Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG).

1.7.

Além disso, o plano apresenta um quadro consolidado de ações e metas por eixo temático, acompanhado de indicadores mensuráveis para monitoramento contínuo, avaliação de resultados e melhoria das práticas.

1.8.

Por fim, as ações propostas estão em plena sintonia com os ODS, com as diretrizes estratégicas da Escola e com os marcos normativos federais que regulam a administração pública sustentável.



Enap





Introdução

O PLS constitui um instrumento de governança previsto na [Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021](#), com o objetivo de incorporar critérios de sustentabilidade nas práticas de consumo, contratações e operações logísticas da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Alinhado aos princípios da economicidade, eficiência e responsabilidade socioambiental, o PLS serve como indutor de transformação institucional, promovendo uma cultura organizacional comprometida com o desenvolvimento sustentável.

A Enap, em consonância com sua missão de formar servidores públicos e fomentar a inovação no Estado, reconhece a sustentabilidade como eixo transversal às suas atividades. Conforme estabelecido no [Decreto nº 10.369, de 22 de maio](#)

2020, a Escola tem a competência de promover conhecimentos em gestão pública em temas estratégicos, como inovação, liderança, transformação digital e sustentabilidade — elementos essenciais para a construção de um setor público moderno e alinhado aos ODS.

Nesse contexto, a adoção de critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) e práticas de ecoeficiência — como previsto na PNRS — torna-se imperativa. Tais medidas permitem conciliar a aquisição de bens e serviços a preços competitivos com a minimização de impactos ambientais e o uso racional de recursos naturais.

Aplicação e alcance do PLS

O PLS deve orientar a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA), estudos técnicos preliminares, projetos básicos e termos de referência de todas as licitações da Enap. Dessa forma, o plano atua como vetor estratégico para:

- a) influenciar o mercado fornecedor a adotar padrões sustentáveis;
- b) fomentar consumo e descarte responsáveis;
- c) promover o desenvolvimento nacional sustentável de forma estruturada.



Engajamento coletivo e desafios comportamentais

A efetividade do PLS depende do comprometimento de servidores, estagiários, colaboradores terceirizados, docentes e discentes. Para superar desafios relacionados a resistências culturais e adesão às mudanças, a Enap prevê:

- a) campanhas de conscientização;
- b) programas de capacitação; e
- c) ações educativas para formar uma comunidade institucional crítica e atuante.

O ciclo deste plano se propõe, portanto, a consolidar práticas sustentáveis no cotidiano da Enap, induzir mudanças de comportamento, reduzir impactos ambientais, promover justiça social e contribuir ativamente para uma administração pública mais ética, inovadora e sustentável.

Características Singulares da Escola Nacional de Administração Pública

Como Escola de Governo, a Enap apresenta especificidades que impactam diretamente a operacionalização de seu PLS. Uma dessas particularidades é a variação constante do fluxo de pessoas em seu campus, decorrente da dinâmica de oferta de cursos presenciais e da realização de eventos institucionais de grande porte, como a Semana de Inovação. Essa variabilidade influencia diretamente o consumo de água, energia elétrica, materiais de escritório, serviços de limpeza e resíduos, exigindo estratégias de gestão flexíveis e sensíveis à sazonalidade das atividades.

Ainda, o período da pandemia de Covid-19 provocou mudanças estruturais no padrão de funcionamento da Escola, com a adoção do regime de trabalho remoto. Essa mudança reduziu significativamente o consumo de recursos como água, energia e transporte institucional, demonstrando o potencial de adaptação da instituição e a necessidade de refletir essas transições nos indicadores do PLS. A retomada das atividades presenciais em ritmo gradual também trouxe novos desafios e oportunidades para a gestão sustentável das operações logísticas da Escola.

Parceria com Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE)

Há mais de duas décadas, a Enap mantém uma parceria institucional consolidada com a CETEFE, voltada à promoção da inclusão, do bem-estar e da qualidade de vida. Essa cooperação tem como base a cessão de infraestrutura física da Escola para a realização de programas sociais desenvolvidos pela Associação, abrangendo ações esportivas, educacionais, de reabilitação, habilitação, estimulação funcional, e de defesa de direitos das pessoas com deficiência.

Como contrapartida, a CETEFE oferece suporte técnico ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da Enap (PQVT), desenvolvendo atividades voltadas aos(as) servidores(as), estagiários(as),

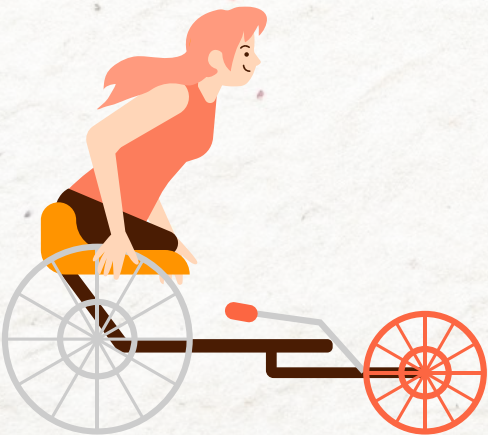
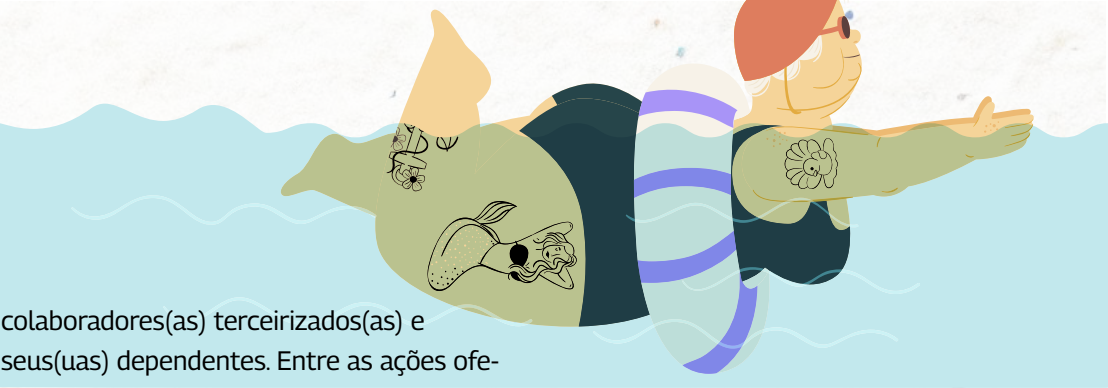
colaboradores(as) terceirizados(as) e seus(uas) dependentes. Entre as ações oferecidas, destacam-se sessões de musculação, natação, alongamento, avaliação funcional, reabilitação e a promoção de eventos esportivos e culturais.

Essa parceria contribui significativamente para o eixo de inclusão, equidade, diversidade e qualidade de vida previstos no PLS.

Tabela I: dados parceria CETEFE & PQVT

	Unidade de Medida	2022*	2023*	2024*
Participantes em ações de qualidade de vida no trabalho	Participantes	489	437	410
Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho	Ação	16	13	4

*Em parceria com a CETEFE, apenas. Fonte: CETEFE.



Semana de Inovação (SI)

Realizada anualmente, a SI é um dos principais eventos promovidos pela Enap, reunindo agentes públicos, especialistas, instituições e lideranças para discutir caminhos inovadores na Administração Pública. A edição de 2024, ocorrida entre os dias 29 e 31 de outubro, teve como tema central “Novas formas de cuidar”, reforçando o compromisso da Escola com o cuidado sistêmico: com as pessoas, com os serviços públicos e com o planeta.

Em consonância com esse propósito, foi desenvolvido e implementado um Plano de Sustentabilidade especialmente para o evento, alinhado aos ODS. Entre as boas práticas adotadas, destacam-se:

- a)** contratação de empresa de cenografia com uso de materiais sustentáveis, priorizando itens reutilizáveis, recicláveis ou destinados à doação;
- b)** realização de treinamentos (presenciais e gravados) com as equipes operacionais sobre os conceitos de sustentabilidade e gestão de resíduos;
- c)** contratação de cooperativa de catadores para triagem e destinação correta dos resíduos recicláveis; e
- d)** contratação de empresa especializada em compostagem para tratamento dos resíduos orgânicos gerados no evento.



Essas ações posicionam a SI como uma referência nacional em eventos institucionais sustentáveis, e reforçam a capacidade da Enap de integrar a sustentabilidade às suas práticas pedagógicas, logísticas e institucionais. Entre os principais resultados, encontram-se:

- a)** 436 quilos de resíduos orgânicos enviados para compostagem;
- b)** 317 quilos de materiais enviados para reciclagem;
- c)** 91,4 quilos de tecidos doados para instituições;
- d)** 246 doses de vacinas aplicadas;
- e)** 30 estudantes no estágio voluntário;
- f)** 4.220 litros de água potável consumidos pelo público;
- g)** 3.371,18 reais de renda para a Cooperativa de Catadores;
- h)** 84,97 toneladas de emissões neutralizadas; e
- i)** diversidade dos colaboradores: 56,5% de pessoas não brancas, 13,5% de pessoas com deficiência, 63,2% de mulheres, 2,4% de pessoas trans, 12,9% de jovens e 2,4% de idosos.



2025 **SEMANA DE INOVAÇÃO**
UM PLANETA, UMA CHANCE



Diretrizes Estratégicas

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025-2027 a Enap foi estruturado com base no mapa estratégico da Escola, nos eixos temáticos recomendados pelo Caderno de Logística Sustentável da SEGES/MGI e na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, além de estar fortemente alinhado à EFD 2020-2031 e aos ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A EFD 2020-2031, aprovada pelo [Decreto nº 10.531/2020](#), apresenta diretrizes de longo prazo para orientar as políticas públicas e os investimentos federais. Ela estrutura-se em quatro eixos centrais: econômico, institucional, infraestrutura, ambiental e social:



ECONÔMICO

Alcançar o crescimento econômico sustentado e a geração de empregos, com foco no ganho de produtividade, na eficiência alocativa e na recuperação do equilíbrio fiscal.

01

INSTITUCIONAL

Aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais.

02

INFRAESTRUTURA

Fomentar o desenvolvimento de infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e proporcionando a integração nacional e internacional.

03

AMBIENTAL

Promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na melhoria da qualidade ambiental como um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida das pessoas, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social.

04

SOCIAL

Promover o bem-estar, a família, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e da redução das desigualdades sociais e regionais.

05

DIRETRIZ PRINCIPAL

Elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com redução das desigualdades sociais e regionais.

06

Ao integrar esses pilares ao seu planejamento logístico, a Enap reforça seu papel como instituição catalisadora de uma administração pública mais moderna, eficiente e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, o PLS da Enap contribui de maneira direta com os ODS da Agenda 2030. Entre os ODS mais fortemente contemplados pelo plano destacam-se:

a) ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: por meio de iniciativas que promovem a qualidade de vida no ambiente de trabalho;

b) ODS 4 – Educação de Qualidade: ao promover a capacitação de servidores em sustentabilidade e inovação;

c) ODS 5 – Igualdade de Gênero: com ações voltadas à equidade e valorização da diversidade;

d) ODS 6 – Água Potável e Saneamento com práticas que garantem o uso consciente da água e o adequado manejo do saneamento;

e) ODS 7 – Energia Limpa e Acessível: pela racionalização do consumo de recursos naturais;

f) ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: ao incentivar ambientes laborais justos, inclusivos e produtivos;

g) ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: por meio da gestão eficiente de materiais e resíduos;

f) ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima: com a gestão de emissões de GEE e ações de mitigação;

g) ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: por meio da governança ética e transparente;

h) ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: com estímulo à cooperação institucional e intersetorial.

Os sete eixos temáticos do PLS da Enap refletem essas diretrizes e ampliam o alcance do plano:

a) Eixo 1 – Racionalização e consumo consciente;

b) Eixo 2 – Racionalização da ocupação de espaços físicos;

c) Eixo 3 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental;

d) Eixo 4 – Fomento à inovação no mercado;

e) Eixo 5 – Negócios de impacto nas contratações;

f) Eixo 6 – Divulgação, conscientização e capacitação; e

g) Eixo 7 – Inclusão, equidade, diversidade e qualidade de vida (eixo complementar inserido pela Enap para reforçar a dimensão social da sustentabilidade)

Além disso, o plano segue fielmente as diretrizes da governança nas contratações públicas, previstas na [Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021](#), contribuindo para uma gestão pública mais responsável, transparente, eficiente e alinhada às transformações exigidas pela sociedade e pelo planeta.

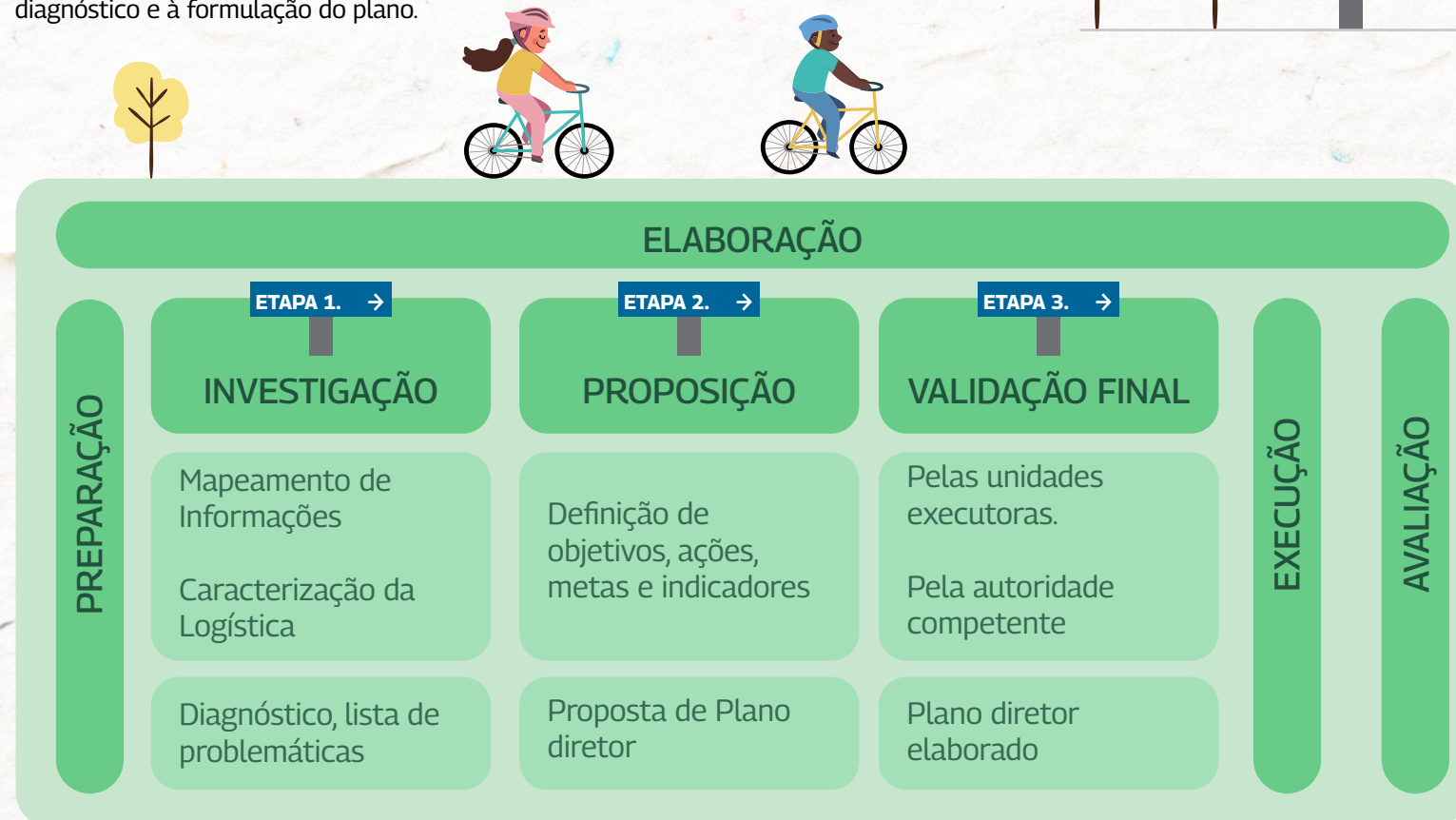
Metodologia de Elaboração

A Diretoria de Gestão Corporativa (DGC), com apoio da equipe da Coordenação-Geral de Logística e Contratos (DGC/CGLOG), realizou análise do cenário atual, identificando os pontos de melhoria. Para elaboração do novo plano, foi direcionado o olhar para os ODS propostos pela ONU e ratificados pelo Governo Brasileiro, buscando uma convergência sinérgica com os objetivos estratégicos institucionais da Enap.

O PLS da Enap para o ciclo 2025-2027 foi construído de forma colaborativa, através de reuniões na DGC/CGLOG com o Núcleo de Sustentabilidade da DGC/CGLOG e contando com a participação ativa de representantes de diversas áreas da Coordenação-Geral, criando um repositório virtual colaborativo onde todos os integrantes compartilham as experiências e o conhecimento desenvolvido ao longo do tempo. A elaboração do plano foi

conduzida com base em princípios de governança colaborativa, análise crítica de dados e alinhamento estratégico institucional, por meio de reuniões técnicas, espaços colaborativos virtuais e repositórios compartilhados, nos quais foram consolidadas contribuições, experiências e dados relevantes ao diagnóstico e à formulação do plano.

O processo metodológico adotado seguiu as orientações do Caderno de Logística Sustentável do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), incorporando ainda boas práticas de planejamento estratégico e diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade:



Fonte: Caderno Diretor de Logística Sustentável - SEGES/MGI

A metodologia adotada compreendeu as seguintes etapas:



a) preparação:

nesta etapa, foram realizadas as atividades iniciais de organização do processo, como o estabelecimento das diretrizes estratégicas do plano, a definição da metodologia e a formação do grupo de trabalho responsável. Também foi realizado o levantamento situacional da Enap com base em dados históricos, normativos e operacionais, consolidando o diagnóstico institucional da logística e do desempenho ambiental da Escola;

b) elaboração:

com base no diagnóstico e nas diretrizes definidas, foram estruturados os 7 (sete) eixos temáticos do PLS, nos quais foram formulados objetivos, metas, ações, indicadores e prazos. Essa etapa buscou convergência com os ODS, com os objetivos estratégicos institucionais da Enap e com os princípios de economicidade, eficiência e inovação sustentável. O resultado foi a versão preliminar do plano estruturado;

c) aprovação e publicação:

a versão preliminar do PLS foi submetida à análise crítica e validação pelas unidades executoras e pela alta administração da Enap. Após os ajustes finais, o documento foi formalmente aprovado pela autoridade competente e publicado oficialmente, garantindo sua legitimidade institucional e transparência para os órgãos de controle e para a sociedade;

d) execução:

a fase de implementação das ações previstas no PLS será conduzida de forma descentralizada pelas áreas responsáveis, com o apoio do Núcleo de Sustentabilidade e acompanhamento da DGC. Cada ação conta com responsáveis, prazos e marcos de referência definidos, promovendo o desdobramento prático do plano na rotina institucional;

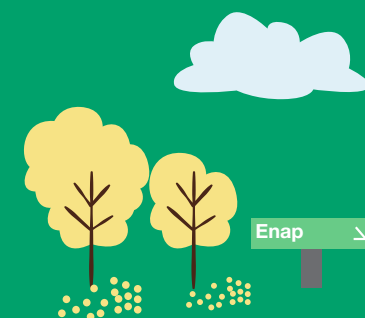
e) monitoramento:

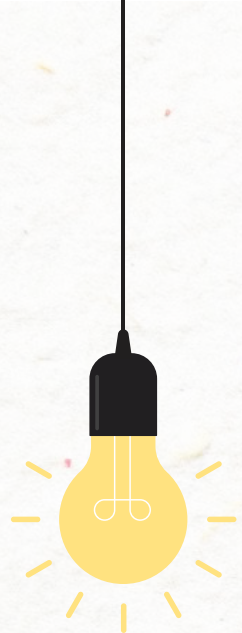
o acompanhamento da execução das ações será realizado por meio de um sistema de monitoramento periódico, com base nos indicadores definidos para cada eixo e ação. Serão utilizados painéis de controle, relatórios semanais e reuniões técnicas para avaliação da eficácia das medidas, possibilitando a identificação de boas práticas e pontos críticos de atenção;

f) revisão e atualização:

a metodologia prevê revisões periódicas do plano, com o objetivo de garantir sua aderência à realidade institucional e sua relevância diante de novos desafios. As atualizações poderão ser parciais ou integrais, conforme o grau de necessidade identificado nas etapas de monitoramento ou por mudanças normativas e estratégicas.

Ao adotar uma metodologia abrangente e cíclica, a Enap consolida o PLS como um instrumento dinâmico de governança institucional, capaz de induzir transformações estruturantes, promover práticas de sustentabilidade e inovação, e fortalecer o papel da Escola na construção de uma administração pública ética, eficiente e comprometida com o futuro do país.





Metodologia de aferição dos custos indiretos

A mensuração e análise dos custos indiretos associados ao ciclo de vida dos bens e serviços contratados representam uma das exigências normativas previstas no conteúdo mínimo do PLS, conforme o disposto no art. 8º, inciso II, da [Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021](#).

Essa previsão está diretamente relacionada à necessidade de ampliar a visão de eficiência nas contratações públicas, incorporando critérios de sustentabilidade e custo total de propriedade às decisões de aquisição.

De acordo com o Caderno de Logística Sustentável do MGI, custos indiretos são todas as despesas que excedem o custo de aquisição de um bem ou serviço. Incluem-se nessa categoria os custos relativos ao uso, manutenção, substituição, armazenamento, tratamento de resíduos, descarte final, impacto ambiental e depreciação, desde que possam ser objetivamente mensurados. Essa abordagem está em consonância com o § 1º do art. 34 da [Lei nº 14.133/2021](#) (Nova Lei de Licitações e Contratos), que orienta a análise do ciclo de vida como critério de julgamento e racionalidade econômica.

No âmbito da Enap, a [Resolução Enap nº 46, de 1º de agosto de 2023](#) estabelece a metodologia de cálculo para o ressarcimento de custos indiretos nas parcerias realizadas pela Escola e considera dois componentes principais:

a) despesas operacionais proporcionais, compreendendo os custos de energia elétrica, água, limpeza, segurança e outros serviços gerais vinculados à operação do espaço e execução dos projetos; e



b) depreciação proporcional da infraestrutura física e tecnológica utilizada, considerando a parcela correspondente da ocupação do espaço e da utilização de recursos institucionais nos projetos executados.



Os custos indiretos, nesse contexto, são definidos como despesas não atribuíveis diretamente à unidade de bem ou serviço produzido, mas que são essenciais para sua execução. Essa abordagem permite estimar com maior precisão o custo real dos projetos e contratações, promovendo decisões mais sustentáveis e responsáveis. O monitoramento dessa metodologia caberá à Comissão Enap Sustentável (CES).

Ao adotar esse modelo de aferição de custos indiretos, a Enap busca promover maior transparência, eficiência e sustentabilidade em seus processos de aquisição e gestão de projetos, contribuindo para a indução de novos padrões de consumo e a valorização do ciclo de vida nas decisões públicas.

Inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Em consonância com seu PEI, PLS e com os compromissos assumidos no campo da sustentabilidade, a Enap deu início à estruturação do seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com o objetivo de aprimorar sua governança ambiental e fortalecer as bases para a mitigação dos impactos gerados por suas atividades.

O desenvolvimento desse inventário está alinhado ao objetivo estratégico institucional de "Estabelecer novos modelos de governança e gestão", que inclui, entre seus indicadores-chave, o Índice de Pegada de Carbono. A mensuração das emissões foi conduzida com base na norma ABNT

NBR ISO 14064 e no Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), garantindo aderência aos princípios de relevância, integridade, consistência, precisão, transparência e conservadorismo, conforme estabelecido pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

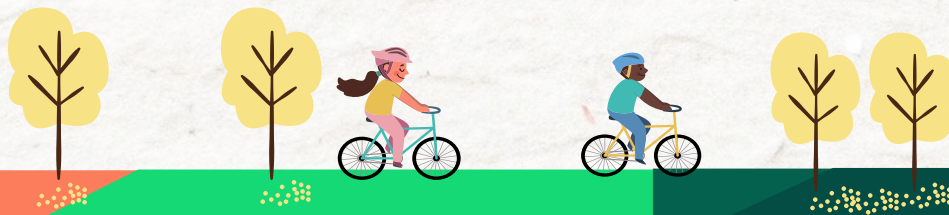
O resultado desse processo é um Relatório Executivo com linguagem acessível e fundamentação técnica, acompanhado de gráficos, tabelas e recursos visuais que facilitam a compreensão dos dados e viabilizam a tomada de decisão estratégica. Este relatório constitui uma ferramenta fundamental para o planejamento das ações de mitigação, compensação e melhoria contínua da performance ambiental da Escola.

Entre os destaques metodológicos e operacionais do inventário, inclui-se a consideração da geração de energia por fonte fotovoltaica, instalada em março de 2024, como remoção indireta de GEE, por substituir fontes fósseis e contribuir para a descarbonização da matriz energética da Enap.

No tocante às ações de mitigação e boas práticas já implementadas, destacam-se:

- a) integração de energia renovável, com a instalação da usina fotovoltaica, reduzindo significativamente as emissões associadas ao consumo elétrico;
- b) gestão otimizada da frota veicular, com manutenção preventiva e uso racional dos veículos; e
- c) promoção do trabalho remoto e híbrido, como alternativa para minimizar emissões oriundas de deslocamentos diários.

O inventário está em vias de publicação. A construção do inventário e a proposta de ações corretivas evidenciam o compromisso da Enap com uma governança climática transparente, responsável e alinhada às melhores práticas de ESG, conforme previsto na nova ABNT PR 2030, que estabelece diretrizes e modelos de avaliação de desempenho socioambiental e governança institucional.



Diagnóstico atual

Com o objetivo de avaliar o estágio atual das práticas de contratação e identificar oportunidades para inserção de critérios de sustentabilidade nas aquisições da Enap, foi conduzida uma análise sistemática dos contratos celebrados no período de 2022 a 2024. As contratações foram organizadas em quatro categorias principais:

1 
Suporte e eventos;

2 
Tecnologia da informação e comunicação;

3 
Infraestrutura logística predial;

4 
diárias e passagens.

Durante o período analisado, observou-se que, embora não tenham sido identificados critérios formais de sustentabilidade registrados nos editais ou contratos, não se pode afirmar, de forma conclusiva, que os objetos contratados tenham desconsiderado, em sua formulação, os princípios do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União (AGU).

A ausência de rastreabilidade documental quanto à aplicação dos critérios ESG evidencia a necessidade de reforço na fase de planejamento das contratações, com foco na inserção sistemática, objetiva e auditável de critérios ambientais, sociais e de governança.

A modalidade de licitação mais utilizada no período foi o pregão eletrônico, com um total de 58 editais publicados em 2024, o que reforça a importância de qualificar os documentos orientadores dessas contratações — como os estudos técnicos preliminares, os termos de referência e os projetos básicos — para garantir a inclusão efetiva de cláusulas sustentáveis.

Tabela II: quantitativo de contratos

 Categoria	Número de contratos*
 Suporte e Eventos	01
 Tecnologia da Informação e Comunicação	41
 Infraestrutura Logística Predial	20
Diárias e passagens	02

*Um edital pode contemplar mais de 1 (um) contrato.

Fonte: CGLOG.

Tabela III: quantitativo de contratos

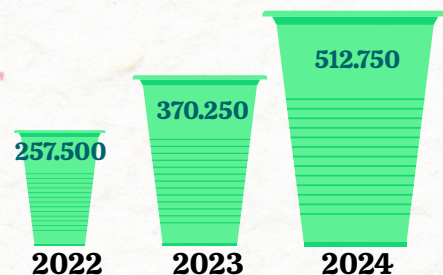
Categoria	Valor global contratado
 Suporte e Eventos	R\$ 603.077,86
 Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 34.031.509,46
 Infraestrutura Logística Predial	R\$ 12.464.023
 Diárias e passagens	R\$ 4.982.896,07

Fonte: CGLOG.

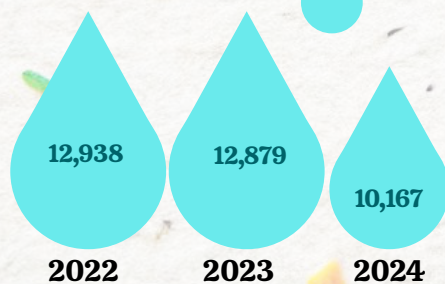
As ações atuais, juntamente com seus resultados e alinhamento com as ODS encontram-se nos [anexos](#) desse documento. Em paralelo, está em andamento um inventário patrimonial detalhado, que fornecerá subsídios adicionais para análises futuras e revisões do PLS, especialmente no que diz respeito à substituição de itens de maior impacto ambiental e à racionalização de ativos da Escola.

Consumo

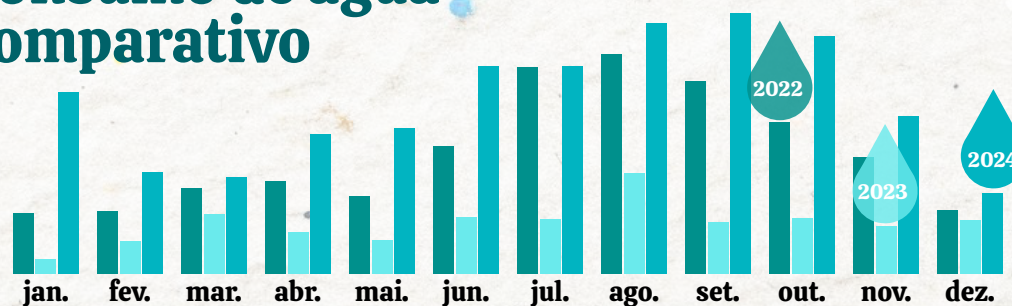
Unidades de Copos Descartáveis



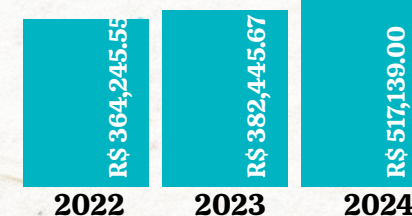
Consumo de água por metros cúbicos (m³)



Consumo de água - comparativo



Consumo de água em reais (R\$)

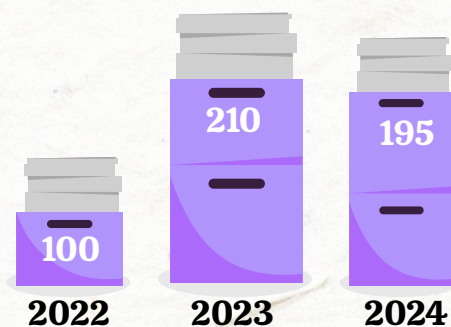


Consumo

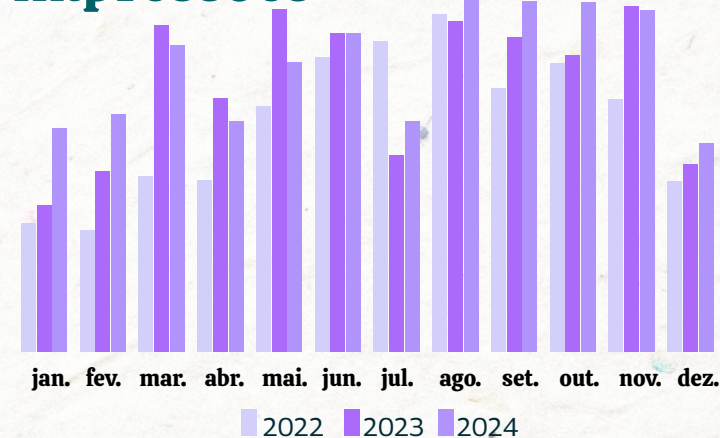
Consumo de Energia (kWh)



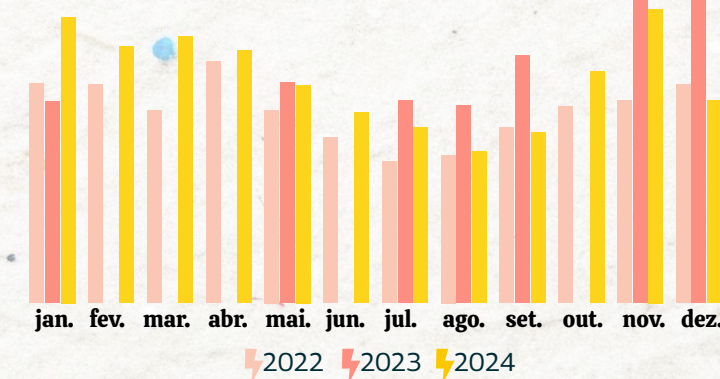
Quantidade de Resmas - Papel A4



Quantitativo de impressões



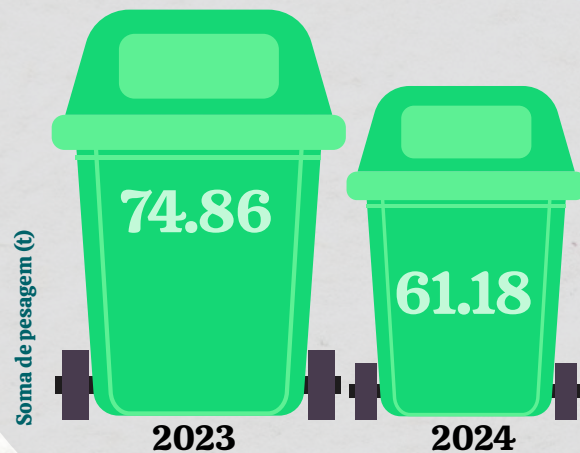
Consumo de Energia (R\$)



Consumo

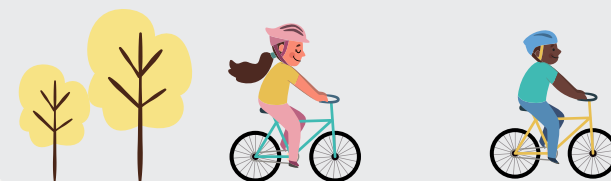


Resíduos
Sólidos (t)



Plano de ações e metas

O plano de ações e metas do PLS da Enap 2025-2027 está apresentado em [anexo](#). Cada eixo temático contempla objetivos específicos, desdobrados em ações estruturadas, metas mensuráveis, indicadores de desempenho, recursos estimados e riscos associados, assegurando clareza e viabilidade na implementação das iniciativas propostas.





Implementação, monitoramento e avaliação

A efetivação do PLS da Enap 2025-2027 será conduzida de forma integrada, articulada e colaborativa pelas unidades da Escola, especialmente aquelas envolvidas diretamente nas ações delineadas no plano de ações e metas. A implementação ocorrerá de maneira transversal, promovendo a internalização de práticas sustentáveis nas rotinas institucionais e o engajamento das partes interessadas, como servidores, terceirizados, estagiários, docentes, discentes e fornecedores.

A CES será responsável pela governança do PLS, assegurando sua execução, monitoramento contínuo, avaliação periódica e a proposição de ajustes, quando necessários. A Comissão atuará também em articulação com as instâncias responsáveis pela fiscalização de contratos, assegurando que os critérios de sustentabilidade definidos neste plano estejam presentes em todas as fases das contratações e operações logísticas.

A estrutura de monitoramento e avaliação compreenderá ciclos trimestrais, com reuniões periódicas destinadas à análise dos avanços, identificação de desafios e formulação de propostas de aprimoramento. Todos os dados e evidências colhidos nesses ciclos serão registrados em formulários de monitoramento e subsidiarão a produção dos relatórios de avaliação de desempenho, os quais serão publicados anualmente no sítio oficial da Escola, garantindo transparência e acesso público às informações.

Os relatórios anuais apresentarão o progresso das metas, as entregas alcançadas, as dificuldades enfrentadas e eventuais reorientações das estratégias. Ao final do ciclo de vigência (dezembro de 2027), será elaborado o relatório final de avaliação, que consolidará os resultados alcançados, fornecerá subsídios para a formulação do próximo ciclo do PLS e fomentará a melhoria contínua da gestão logística sustentável da Escola.



Enap ↘

Conclusão

O Plano Diretor de Logística Sustentável da Enap 2025-2027 representa mais que um compromisso institucional com a sustentabilidade: configura-se como um instrumento estratégico de transformação, que articula inovação, responsabilidade socioambiental e eficiência na gestão pública. Estruturado com base em diagnósticos precisos, alinhado às agendas nacionais e globais e orientado por indicadores concretos, este plano integra as dimensões ambiental, social e econômica às práticas cotidianas da Escola.

Ao adotar ações estruturadas e mensuráveis, fomentar a educação ambiental, consolidar o Inventário de Emissões de GEE, avançar na gestão de resíduos e reforçar a cultura de governança sustentável, a Enap reafirma seu papel como referência nacional em boas práticas públicas. Mais do que metas, o PLS da Enap projeta caminhos para uma administração pública mais ética, transparente, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.



Diagnóstico

anexos ↘

EIXO	OBJETIVO	Resultados
1. Racionalização e Consumo Consciente   	Implantação da usina fotovoltaica	Redução de custos com energia, promoção da sustentabilidade e fortalecimento do uso de fontes renováveis (energia limpa e mitigação de gases de efeito estufa - GEE)
	Coleta seletiva de resíduos sólidos	Ganhos ambientais (por exemplo, a redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE), especialmente com a diminuição da queima ou decomposição inadequada de resíduos orgânicos), e econômicos (por estímulo à economia circular)
	Monitoramento do consumo de energia elétrica	Melhoria da gestão da energia elétrica, com aumento da visibilidade do consumo, identificação de perdas e desperdícios, otimização de uso e planejamento de ações que incentivam a redução do custo de energia
	Doação de bens permanentes inservíveis, obsoletos e antieconômicos	Aumento dos benefícios sociais, ambientais, econômicos e operacionais, redistribuindo o material para melhor uso e consequentemente melhoria da distribuição de espaços e da gestão patrimonial
2. Racionalização da ocupação de espaços físicos  	Readequação dos alojamentos do prédio da DGC	Otimização do uso dos espaços e promoção de um ambiente mais funcional
	Revitalização do complexo esportivo	Otimização do espaço e fortalecimento da convivência entre colaboradores
	Readequação da acessibilidade e da segurança estrutural do Auditório	Inclusão, atendimento de normas legais, segurança dos usuários e melhoria funcional do espaço
	Instalação de pisos podotáteis	Acessibilidade, autonomia e segurança para pessoas com deficiência visual, além de adequar o órgão às normas de inclusão
	Instalação do elevador do prédio da DGC	Acessibilidade, facilita a mobilidade entre andares e promove inclusão e conforto para todos os usuários
	Implantação da rampa de acessibilidade	Inclusão, segurança e conformidade legal, garantindo acesso igualitário a todos os usuários, especialmente aqueles com mobilidade reduzida



Diagnóstico

anexos ↘

EIXO	OBJETIVO	Resultados
3. Identificação dos objetos de Menor impacto ambiental 	Inventário de GEE em elaboração	Inventário de GEE em elaboração
4. Fomento à inovação no mercado 	Instalação de eletropostos de recarga	Promoção da mobilidade sustentável, a redução da emissão de poluentes e o incentivo ao uso de veículos elétricos
	Semana de Inovação	Fortalecimento da discussão de ideias, a troca de experiências e desperta uma mentalidade mais disruptiva na Administração Pública. Além disso, favorece e dissemina a cultura da inovação entre os agentes públicos e apresenta tendências
5. Inclusão dos negócios de Impacto nas contratações  	Acordo de Cooperação com CETEFE	Atendimentos de emergência, psicólogos, palestras, modalidades esportivas como natação, alongamento, beach tennis, academia
6. Divulgação, conscientização e capacitação 	Cursos EV.G	122.908 certificados emitidos em 2024 (temática sustentabilidade)
7. Inclusão, Equidade e Diversidade    	Readequação da acessibilidade e da segurança estrutural do Auditório	Cuidado na primeira infância, apoia colaboradores e colaboradoras na conciliação entre trabalho e parentalidade e fortalece a cultura de acolhimento no ambiente de trabalho
	Programa Maternidade Conectada	Promove o acolhimento das mães que retornam da licença maternidade
	Eventos internos para promoção da diversidade e inclusão	Promove o respeito, sensação de pertencimento e equidade no ambiente de trabalho
	Centro Esportivo	Qualidade de vida e incentivo a hábitos saudáveis

Plano de ações e metas

Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de Bens e Serviços

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	1.1	Promover o consumo racional de bens e serviços	Reduzir o consumo de água em 15% até 2027, em relação às médias aferidas em 2023 e 2024.	Consumo (m³) / média de referência	Implementar tecnologia de monitoramento remoto do consumo de água	DGC	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
					Realizar estudo técnico de viabilidade para Sistema de de captação de águas pluviais e condensadoras	DGC	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
					Realizar estudo de implantação de Sistema de irrigação automatizado	DGC	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
					Instalar medidores individuais para as áreas de maior consumo em potencial (Ginásio, Piscina, Restaurante, irrigação, etc.)	DGC	2026	2026	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
					Implantar em todas as torneiras de banheiros sensores e aeradores	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
			Reduzir o consumo de energia em 10% até 2027, em relação às médias aferidas em 2023 e 2024	Consumo (kwh) / média de referência	Instalar medidores individuais para as áreas de maior consumo em potencial (Ginásio, Piscina, Restaurante, etc.)	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
					Acompanhar o consumo de energia elétrica visando identificar comportamentos atípicos	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos	Recursos tecnológicos insuficientes e ausência de rotina de monitoramento
					Substituir 100% das lâmpadas fluorescentes por LED	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos orçamentários e financeiros	Recursos orçamentários e financeiros insuficientes
					Implantar sensores de presença em ambientes com baixo fluxo	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos insuficientes, além de limitações quanto à viabilidade técnica
			Complementar a usina para que 50% da energia utilizada nas dependências da ENAP seja de produção fotovoltaica até 2027	Consumo (kwh) / Geração (kwh)	Acompanhar a geração de energia fotovoltaica visando melhor direcionamento e aproveitamento da produção gerada	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos	Recursos tecnológicos insuficientes e resistência à mudança
			Elaborar e implementar o novo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	PGRS publicado	Elaborar o novo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com diagnóstico, metas e diretrizes para a gestão e destinação adequada dos resíduos	DGC/CGLOG	2026	2026	Recursos tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos tecnológicos e humanos/técnicos insuficientes, além da resistência à mudança
				PGRS implementado	Executar as ações previstas no PGRS, incluindo a coleta seletiva, capacitação, contratação de serviços e articulação com cooperativa e/ou empresas de destinação adequada	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos tecnológicos e humanos/técnicos insuficientes, além da resistência à mudança

Plano de ações e metas

Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de Bens e Serviços

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	1.1	Promover o consumo racional de bens e serviços	Criar um painel dinâmico até 2026 para consolidar e divulgar os dados obtidos nas coletas, assegurando transparência e acesso facilitado às informações	Painel elaborado e publicado	Publicar relatórios periodicamente referente à gestão dos resíduos	DGC/CGLOG e DGC/CGTI	2026	2026	Recursos tecnológicos	Recursos tecnológicos insuficientes, resistência à mudança e limitações quanto à viabilidade técnica
			Aumentar para 90% a segregação correta dos resíduos recicláveis até 2027	Percentual de resíduos recicláveis corretamente segregados em relação ao total de recicláveis gerados. Fórmula: (Peso dos recicláveis corretamente segregados / Peso total de recicláveis gerados) x 100	Implantar coleta seletiva em 100% das dependências da ENAP	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários e financeiros	Recursos orçamentários e financeiros insuficientes, além da resistência à mudança
			Zerar a compra de copos plásticos descartáveis	Índice de erradicação do consumo de copos descartáveis. Fórmula: (1 - (Quantidade atual de copos descartáveis / Quantidade de copos descartáveis no período base)) x 100	Definir e divulgar a data fim para a compra e utilização	DGC	2025	2025	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da resistência à mudança
			Reduzir em 70% o consumo de copos de papel descartáveis até 2027	Percentual de redução do consumo de copos de papel descartáveis em relação à média histórica. Fórmula: (1 - (Nº de copos de papel descartáveis consumidos no período atual / Média de consumo no período base)) x 100	Disseminar campanhas de conscientização	DGC/CGLOG e DGC/CGGP	2025	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da resistência à mudança
					Definir locais específicos em que a utilização de copos descartáveis de papel será permitida	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da resistência à mudança
					Adequar as especificações dos copos utilizados atualmente na Escola	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos tecnológicos	Recursos tecnológicos insuficientes e resistência à mudança
			Garantir que 100% das aquisições de papel A4 sejam provenientes de fontes com comprovação de manejo florestal sustentável até 2027	Percentual de papel A4 adquirido com certificação de origem sustentável (FSC, PEFC ou equivalente). Fórmula: (Quantidade de papel A4 certificado adquirido / Quantidade total de papel A4 adquirido) x 100	Adquirir papel A4 com comprovação de manejo sustentável da exploração floresta	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Recursos orçamentários, financeiros e resistência à mudança
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	1.2	Concluir um inventário patrimonial com indicação de possíveis substitutos com menor impacto ambiental	Finalizar 100% do inventário patrimonial com análise técnica de equipamentos e itens passíveis de substituição por alternativas mais sustentáveis, priorizando os de maior impacto ambiental	Percentual de etapas do inventário patrimonial concluídas com análise de substituição sustentável. Fórmula: (Etapas concluídas com análise sustentável/Total de etapas planejadas) x 100	Elaborar relatório técnico com recomendações de substituições sustentáveis (ex.: consumo de equipamentos energéticos, reciclabilidade e durabilidade)	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos, humanos/técnicos insuficientes, não atendimento à legislação, resistência à mudança e limitações quanto à viabilidade

Plano de ações e metas

Racionalização da Ocupação de Espaços Físicos

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	2.1	Promover a racionalização de recursos por meio da gestão eficiente e criteriosa de alterações físicas nos ambientes institucionais, alinhando decisões de layout à economicidade, funcionalidade e sustentabilidade	Estabelecer e institucionalizar um teto máximo de gastos anuais com alterações de layout, com base em critérios técnicos, financeiros e de sustentabilidade, até o final do exercício de 2027	Normativo interno instituído e em vigor	Estabelecer critérios técnicos para justificar alterações de layout	DGC	2026	2026	Recursos humanos/ técnicos, tecnológicos, de comunicação	Resistência à mudança
					Estabelecer regime de alçada para aprovação de alterações (ex.: gastos acima de R\$ 5.000 exigem aval da diretoria)	DGC	2026	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Resistência à mudança



anexos ↘

Plano de ações e metas

Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	3.1	Reduzir aquisições de materiais permanentes que não atendam aos critérios de sustentabilidade	Incluir, em 100% dos instrumentos de planejamento e contratação, declaração formal de que os critérios do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis foram considerados na elaboração	Percentual de contratações que contemplam critérios de sustentabilidade. Fórmula: (Número de contratações com critérios de sustentabilidade/ Total de contratações realizadas) x 100	Revisar os documentos de planejamento e instrumentos de contratação	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos tecnológicos	Não atendimento à legislação, falta de capacitação e resistência à mudança



Plano de ações e metas

Fomento à Inovação no Mercado

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Respon-sável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap	4.1	Concluir o inventário institucional de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com base em metodologia reconhecida, para possibilitar a realização de plano de compensação ambiental	Finalizar 100% do inventário de emissões de GEE e elaborar plano de compensação	Percentual de contratações que contemplam critérios de sustentabilidade. Fórmula: (Número de contratações com critérios de sustentabilidade/ Total de contratações realizadas) x 100	Mapear todas as fontes de emissão diretas (escopo 1) e indiretas (escopos 2 e 3), conforme metodologia GHG Protocol	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da resistência ou morosidade das áreas gestoras em fornecer informações
					Consolidar dados de consumo de energia, combustíveis, deslocamentos, insumos e serviços	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da falta de padronização e completude nos dados coletados
					Elaborar relatório final com as emissões inventariadas	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da inexistência de base histórica para estimativas
			Implementar 100% das medidas mitigadoras a partir do inventário	Percentual das medidas mitigadoras implementadas. Fórmula: (Medidas executadas/ Medidas previstas no plano de ação) x 100	Elaborar plano de ação com base no inventário, priorizando ações de mitigação de maior impacto (ex.: substituição de fontes energéticas, racionalização de frota, digitalização de processos)	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da incompatibilidade entre ações propostas e contratos vigentes
	4.2	Otimizar a gestão de serviços terceirizados de contratos do tipo facilities, com foco em eficiência, economicidade e sustentabilidade	Alcançar a meta de, no mínimo, 50% dos serviços prestados sob demanda até dezembro de 2027	Percentual de serviços contratados sob demanda em relação ao total de serviços incluídos no contrato de facilities; Fórmula: (Nº de serviços sob demanda / Nº total de serviços do contrato) x 100	Elaborar e publicar termo de referência para contratação de facilities com estrutura híbrida (serviços contínuos e sob demanda), prevendo metas de desempenho, critérios de sustentabilidade e indicadores de controle	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da incompatibilidade entre ações propostas e contratos vigentes

Plano de ações e metas

Negócios de Impacto nas Contratações Públicas

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap	5.1	Fomentar a destinação ambientalmente adequada de bens inservíveis por meio de parcerias	Realizar diagnóstico de bens inservíveis com potencial de doação, especialmente a projetos sociais, até 2027	Quantidade de bens inservíveis identificados e encaminhados para doação. Fórmula: (Σ bens inservíveis identificados e encaminhados para doação)	Mapear, selecionar e destinar bens inservíveis para doação a instituições e iniciativas sociais cadastradas	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos humano/técnicos	Recursos humano/técnicos insuficientes
					Firmar parcerias com Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs) habilitados	DGC/CGLOG	2025	2025	Recursos tecnológicos e humano/técnicos	Recursos humano/técnicos insuficientes
	5.2	Reduzir a destinação de recicláveis ao aterro, aumentando a eficiência da coleta seletiva até 2026	Alcançar a meta de, no mínimo, 50% dos serviços prestados sob demanda até dezembro de 2027	Percentual de serviços contratados sob demanda em relação ao total de serviços incluídos no contrato de facilities; Fórmula: (Nº de serviços sob demanda / Nº total de serviços do contrato) x 100	Elaborar plano de ação com base no inventário, priorizando ações de mitigação de maior impacto (ex.: substituição de fontes energéticas, racionalização de frota, digitalização de processos)	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos orçamentários, financeiros e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros e humano/técnicos insuficientes
					Elaborar e publicar termo de referência para contratação de facilities com estrutura híbrida (serviços contínuos e sob demanda), prevendo metas de desempenho, critérios de sustentabilidade e indicadores de controle	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e humano/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros e humano/técnicos insuficientes



Plano de ações e metas

Divulgação, Conscientização e Formação

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap	6.1	Divulgar de forma transparente as ações e indicadores de sustentabilidade, estimulando engajamento e uso estratégico das informações	Disponibilizar painel dinâmico e/ou relatório atualizado com os principais indicadores de consumo institucional até 2026	Nº de Painel e/ou relatório atualizados. Fórmula: (Σ painel e/ou relatório atualizados)	Consolidar e divulgar os dados de consumo por meio de painel interativo e/ou relatório institucional no portal	DGC/CGTI e DGC/CGLOG	2026	2026	Recursos tecnológicos e humano/técnicos	Recursos tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da resistência ou morosidade das áreas gestoras em fornecer informações
			Publicar, de forma periódica, painel e/ou relatório com resultados mensuráveis das ações de sustentabilidade até 2027	Nº de Painel e/ou relatório atualizados. Fórmula: (Σ painel e/ou relatório atualizados)	Consolidar e divulgar os dados dos resultados das ações de sustentabilidade	DGC/CGTI e DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos	Recursos tecnológicos insuficientes
			Divulgar, periodicamente, por meio de campanhas de comunicação interna, as ações de sustentabilidade realizadas	Nº campanhas de comunicação internas realizadas. (Σ Campanhas de comunicação interna realizadas)	Executar campanhas de sensibilização	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da descontinuidade na execução das campanhas
	6.2	Realizar eventos e ações educativas	Disponibilizar calendário institucional com ações planejadas por semestre, a cada ano, até 2027	Nº calendários planejados. Fórmula: (Σ calendário disponibilizado)	Desenvolver e divulgar calendário com temas e ações de engajamento sustentáveis	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da descontinuidade na execução das campanhas
			Realizar ao menos 1 (um) evento anual de sensibilização sobre sustentabilidade	Nº eventos realizados. Fórmula: (Σ Eventos realizados)	Planejar e executar evento anual com palestras, oficinas ou rodas de conversa sobre sustentabilidade	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos/técnicos, orçamentários e financeiros	Recursos humanos/técnicos, orçamentários e financeiros, além da baixa adesão dos participantes.
			Aumentar em 30% o número de colaboradores inscritos em cursos sobre sustentabilidade disponíveis no Portal da EVG/Enap	Número de inscritos em cursos de sustentabilidade no Portal EVG. Fórmula: (Nº de inscritos / Total de colaboradores da Enap)	Integrar a temática de sustentabilidade aos programas de capacitação obrigatórios	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos e tecnológicos	Recursos humanos e tecnológicos insuficientes, além da baixa adesão dos participantes.
					Estabelecer metas de participação por unidade/setor	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos e tecnológicos	Recursos humanos e tecnológicos insuficientes, além da baixa adesão dos participantes.
			Realizar ações de capacitação continuada para 100% da equipe do Núcleo de Sustentabilidade	Horas de capacitações realizadas. Fórmula: (Σ Capacitações realizadas)	Facilitar o acesso da equipe do Núcleo de Sustentabilidade a cursos, oficinas e eventos com foco na sustentabilidade e gestão pública	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos orçamentário e financeiro	Recursos orçamentário e financeiro insuficientes, além da falta de tempo ou prioridade institucional
			Capacitar ao menos 80% dos servidores envolvidos em processos licitatórios quanto à aplicação de critérios de sustentabilidade, observada a legislação ambiental vigente	Percentual de servidores envolvidos em processos licitatórios capacitados. Fórmula: (Número de servidores capacitados / total de servidores) x 100	Sensibilizar sobre a importância da formação em compras públicas sustentáveis (conteúdo: legislação ambiental, instrumentos normativos e critérios técnicos de seleção)	DGC	2026	2027	Recursos orçamentários, financeiros e tecnológicos	Ausência de capacitação contínua e resistência à mudança
	6.3	Promover uma rede institucional de sustentabilidade	Estabelecer pelo menos duas parcerias estratégicas com instituições públicas ou privadas de referência em sustentabilidade	Nº de parcerias formalizadas com foco em sustentabilidade. Fórmula: (Σ Parcerias formalizadas)	Realizar mapeamento de instituições/redes-alvo com reconhecida atuação em sustentabilidade	DGC	2025	2027	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e humanos/técnicos insuficientes
					Estruturar e executar agenda de reuniões com potenciais parceiros	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos e humanos/técnicos	Não adesão pelos envolvidos



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
Promover a inclusão, a equidade de gênero, raça e outras diversidades nas iniciativas da Escola	7.1	Promover o respeito à diversidade e à equidade, para combater a discriminação	Desenvolver e/ou divulgar ao menos 2 (duas) campanhas informativas anuais ou eventos sobre diversidades, equidade e inclusão	Nº de ações realizadas. Fórmula: $\sum$ Ações realizadas	Executar campanhas informativas sobre diversidade (raça, gênero, orientação sexual, deficiência, intergeracionalidade), vinculadas ao calendário oficial de datas representativas	DGC/CGTI e DGC/CGLOG	2026	2026	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e humano/técnicos insuficientes, além da resistência ou morosidade das áreas gestoras em fornecer informações
					Realizar eventos temáticos, exposições, exhibições de filmes seguidos de debate (cine-debate) e campanhas visuais nos espaços institucionais	DGC/CGTI e DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos humanos/técnicos, orçamentários e financeiros	Recursos tecnológicos insuficientes
Promover a inclusão e a equidade de gênero, raça e outras diversidades nas iniciativas da Escola	7.2	Promover ações de capacitação em inclusão, equidade e diversidade	Realizar ao menos 1 (uma) capacitação por ano com temáticas de diversidades, equidade e inclusão para colaboradores	Nº de ações realizadas. Fórmula: $\sum$ Ações realizadas	Organizar cursos, oficinas ou rodas de conversa com especialistas externos e representantes de grupos sociais diversos	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos tecnológicos e de comunicação	Recursos tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da descontinuidade na execução das campanhas
					Inserir conteúdos de diversidades, equidade e inclusão nas trilhas formativas	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos/técnicos, orçamentários e financeiros	Recursos humanos/técnicos, orçamentários e financeiros, além da baixa adesão dos participantes.
Promover a inclusão e a equidade de gênero, raça e outras diversidades nas iniciativas da Escola	7.3	Estimular que servidoras passem a ocupar cargos e funções de confiança	Acompanhar, anualmente, o percentual de servidoras ocupando cargos e funções de confiança e implementar medidas proativas de estímulo à liderança feminina	Percentual de servidoras líderes. Fórmula: $(\text{Número de servidoras em cargos/funções} / \text{Total de cargos/funções ocupados}) \times 100$	Implementar programa de mentoria para liderança feminina	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos e tecnológicos	Recursos humanos e tecnológicos insuficientes, além da baixa adesão dos participantes.
					Incluir critérios de paridade de gênero nos processos de seleção interna	DGC/CGLOG	2026	2027	Recursos humanos e tecnológicos	Recursos humanos e tecnológicos insuficientes, além da baixa adesão dos participantes.
Promover a inclusão e a equidade de gênero, raça e outras diversidades nas iniciativas da Escola.	7.4	Promover a inclusão social por meio da incorporação sistemática de critérios sociais nas contratações de mão de obra, priorizando pessoas em situação de risco, vulnerabilidade social ou vítimas de violência.	Garantir que 100% dos processos de contratação de mão de obra promovidos até 2027 incluam critérios sociais	Percentual de processos seletivos com critérios sociais incorporados. Fórmula: $(\text{Número de processos com critérios sociais} / \text{Total de processos seletivos realizados}) \times 100$	Revisar editais de contratação para incluir critérios sociais (ex.: pontuação adicional para candidatos em vulnerabilidade)	DGC/CGLOG	2025	2027	Recursos humanos e tecnológicos	Recursos orçamentário e financeiro insuficientes, além da falta de tempo ou prioridade institucional
					Realizar parceria com organizações da sociedade civil para identificação de candidatos aptos a participar dos processo de seleção	DGC	2026	2027	Recursos orçamentário e financeiro	Ausência de capacitação contínua e resistência à mudança
Estabelecer novos modelos de governança e gestão na Enap.	7.5	Promover um ambiente de trabalho saudável	Desenvolver ações que melhorem o bem-estar e a satisfação dos colaboradores	Número de ações de QVT realizadas anualmente. Fórmula: $\sum$ Ações realizadas	Realizar pesquisa organizacional com escalas específicas para avaliar a qualidade de vida no trabalho	DGC/CGGP	2025	2027	Recursos humanos/técnicos e de comunicação	Recursos orçamentários, financeiros, tecnológicos e de comunicação insuficientes, além da resistência interna
					Manter o programa de exames médicos periódicos para todo o quadro de pessoal					
					Promover campanhas e eventos temáticos voltados à saúde física e mental					

